

ANEXO I

PLANO DE TRABALHO

Razão Social: Instituto Cultural e Social Lumiart			
CNPJ: 11.881.500/0001-04			
Endereço: SDS Bloco Q Sala 516 Ed Venâncio IV - Conic			
Cidade: Brasília	Bairro: Asa Sul	UF: DF	CEP: 70393903
Telefone (DDD): 61 33223356	Telefone (DDD): 61 9 81690924		
E-mail da OSC: institutolumiart@gmail.com		Site da OSC: www.lumiart.org.br	
Representante Legal (Dirigente): Victor Santana			
Cargo do Representante Legal: Diretor Executivo			
CPF: 044.172.021-84	RG/ Órgão Expedidor: 2.868.964 / SSP-DF		
Endereço do Representante Legal: QE 40 Rua 18 Lote 06 Ap 302			
Telefone (DDD): 61 9 8169 0924	Telefone (DDD):		
ACOMPANHAMENTO DA PARCERIA			
Responsável pelo acompanhamento da parceria: Victor Santana			
Função na parceria: Secretário Administrativo-Financeiro			
RG/ÓRGÃO EXPEDIDOR: 2.868.964 / SSP-DF		CPF: 044.172.021-84	
Telefone (DDD): 61 9 8169 0924	Telefone (DDD):		
Email do Responsável: tito@lumiart.org.br			

1.1 DADOS DO PROJETO

Título do Projeto: 05 PASSOS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO			
Valor do Projeto: R\$ 150.000,00			
Local de realização: Distrito Federal			
Período de Execução: 2019-2020	Início: 20/12/2019	Término: 30/07/2020	
Enquadramento: Educacional (X)	Participativo ()	Auto Rendimento ()	
Valor total do projeto R\$ (extenso): Cento e Cinquenta Mil Reais			
Previsão de Atendimento: 300			
Previsão de público direto: 300			
Previsão de Beneficiários direto e indireto: 7000			

1.2 HISTÓRICO DO PROPONENTE (Experiências na área, parcerias anteriores)

O Instituto Cultural e Social Lumiart, criado em 2009, tem como principal objetivo promover e defender os direitos sociais, coletivos e difusos, relativos ao patrimônio cultural, histórico, artístico e natural brasileiro, operando em linhas de ações cuja qualidade de vida é enfatizada.

Para tanto, tem desenvolvido diversas atividades junto à comunidade (enfatizando as Regiões Administrativas e as cidades do Entorno do Distrito Federal), a fim de contribuir com a inclusão social e a inserção do conhecimento, de modo a alcançar objetivos pontuais, quais sejam: lazer, cidadania, educação e cultura; utilizando-se da arte como principal aliada para a realização dessas metas.

Dentro desse escopo, o Instituto Lumiart pretende, com a realização de seus projetos, contribuir com as ações sociais, no contexto já utilizado pela instituição, que é o de estar ativamente junto à comunidade e nela conhecer suas carências imediatas e, conseqüentemente, viabilizar a melhor maneira de auxiliar às

políticas públicas no esclarecimento acerca de temas relevantes em todas as áreas sócio culturais, utilizando-se de uma ferramenta de fácil acesso e compreensão como o trabalho audiovisual.

Em 2009 o Lumiart deu início ao projeto social “Projeto Nota 10”, na Região Administrativa do Riacho Fundo. Atualmente o Projeto Nota 10 funciona em 04 Regiões Administrativas do Distrito Federal, no Município de Águas Lindas de Goiás/GO, Iguaracy/PE e Unaí/MG. Em 2011 foi selecionado pelo PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), em pesquisa pelo Brasil durante um ano - como um dos projetos modelo no desempenho de prevenção e enfrentamento à violência.

Desde então, o Instituto já realizou mais de 20 eventos de cunho artístico, cultural e social, com os mais diversos tipos de parceiros e/ou patrocinadores, tanto do meio privado, como com órgãos públicos, além de realizar projetos contínuos, filmes longa e curta metragem, entre outras ações, todas elaboradas em diferentes comunidades e regiões administrativas do Distrito Federal.

Alguns eventos, projetos e filmes do Instituto Lumiart:

- 2009 – Filme “Pra Ficar de Boa” e evento “Pra Ficar de Boa com as Crianças”, patrocínio da PETROBRAS
- 2010 – Documentários “Os 50 Anos do Boi de Seu Teodoro” e “Grito de Liberdade”
- 2011/2012 – Filme “A Pedra do Mal”, o qual foi produzido em 2012, em convênio com a Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal e finalizado com recursos da PETROBRAS.
- 2012/2013 – Eventos sociais “Show Nota 10” e “Encontro de Cultura Popular do Entorno”, sob patrocínio da CAIXA e PETROBRAS
- 2013/2014 – Série em Vídeo “A Vulnerabilidade das Comunidades Indígenas Contemporâneas no Brasil”, conveniado a Ministério da Justiça
- 2014 – Evento “Sarau Nota 10”, patrocinado pela CAIXA CULTURAL.
- 2014/2015 – “Projeto Nota 10 Águas Lindas – GO”, Edital SENAD/2014
- 2015/2016 – Eventos sob patrocínio do BRB e CAIXA, “Show Nota 10”, “Dia Cultural da Beleza” e I Encontro Sociocultural de Prevenção e Enfrentamento às Drogas, além de convênio com o SESI – CN.
- 2016 – Evento “Dia Cultural da Beleza”, sob patrocínio da CAIXA CULTURAL e apoio do SESI – CN.
- 2016/2017 – “Projeto Nota 10”, sob convênios com a SECRIA/DF.
- 2016/2017 – Filme Documentário “Mudança Capital – Os Pioneiros”, edital TERRACAP/2016.
- 2018 – Duas edições do “Projeto Nota 10 - Unidade de Internação e Meio Aberto”, convênio com a SECRIA e “Dia Cultural da Beleza II”, sob patrocínio do SESI-CN.
- 2019 – Gerenciamento de atividades do Complexo Cultural de Planaltina, em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura do Distrito Federal.
- 2019 – Projeto Nota 10 de Enfrentamento à Violência (02 edições, uma no DF e outra em Belo Horizonte), termo de parceria estabelecido com a SENAD – Secretaria Nacional de Políticas Antidrogas.
- 2019/2020 – Projeto Super Empreendedores, termo de fomento firmado com a Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania do Distrito Federal.
- Entre outros.

2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

2.1 IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Promover encontros de negócios em formato de workshops para estímulo ao aquecimento da economia do Distrito Federal através do Terceiro Setor, por meio de métodos de desenvolvimento econômico e social para empreendedores sociais de diferentes Regiões Administrativas.

2.2 JUSTIFICATIVA DO PROJETO

O Terceiro Setor é um termo sociológico utilizado para definir organizações de iniciativa privada, sem fins lucrativos e que prestam serviços de interesse e caráter público.

De acordo com pesquisas, o terceiro setor é o que mais cresce no país, somente no ano passado (2018) foram mais de 20 bilhões de reais para as OSC's (organizações da sociedade civil), que contrataram mais de 1,5 milhões de pessoas.

Atualmente, o cenário político, econômico e social do Brasil enfrenta os efeitos da crise econômica de 2008, que tem causado uma contínua desaceleração na economia, desemprego e outros problemas sociais, não só em nosso país, mas em vários lugares do mundo. Outra questão importante é a que se refere a globalização, movimento que tem superado as fronteiras econômicas dos Estados e contribuído para o crescimento do setor privado, porém, tudo isso às custas do aumento do desemprego e da diminuição de medidas intervencionistas pelo Estado. Esse conjunto de fatores evidenciam a falta de capacidade do Primeiro e do Segundo Setor em suprirem as demandas sociais da atualidade. Dando ainda mais sentido ao que significa o terceiro setor no Brasil.

Pois é nesse contexto que o 3º Setor se destaca como um ator essencial para conseguir superar a crise e continuar mantendo a evolução social dos últimos anos. Porém, para que isso aconteça, é importante que o Terceiro Setor alcance um novo patamar de atuação, no qual a sociedade civil como um todo também precisará trabalhar em conjunto com as entidades e organizações sem fins lucrativos para que objetivos como a redução da desigualdade social sejam finalmente alcançados, visando o desenvolvimento econômico locais.

É nítida a relação de desenvolvimento econômico nacional e do Terceiro Setor com o Turismo e Economia Criativa, ambas atividades, admitindo-se que são distintas, apresentam taxas de crescimento superiores às da economia brasileira em geral. O turismo cresce a 7,7% a.a. no Brasil. E a Economia Criativa cresceu 6,9% a.a. entre 2004 e 2013, segundo levantamento da FIRJAN. Representa 2,1 % do PIB. Nesses 10 anos o PIB brasileiro cresceu a menos de 3,0% a.a.

Pensando assim, nesta relação de coexistência, não existe nada mais cultural e economicamente criativo que uma viagem. Economicamente, a fruição cultural, mesmo do turismo chamado de massas, tem contribuído para ampliar e fortalecer os museus, as casas de espetáculos, o patrimônio natural, o artesanato, as novas experiências culturais, a música, a dança, o teatro, e para isso, baseado na Lei Federal 13.019/2014 (MROSC), em seu Art. 5º no item X, que diz respeito às diretrizes dadas a gestão pública democrática, deve assegurar a preservação e a valorização do patrimônio cultural brasileiro, em suas dimensões material e imaterial.

Ainda neste ponto de vista, como abordado no item 6.6.1 do Plano Nacional do Turismo, o fortalecimento a gestão do turismo no Brasil tem por finalidade fortalecer a gestão descentralizada do turismo no Brasil, a partir da articulação dos entes que integram o Sistema Nacional de Turismo, na representatividade das três esferas de governo, a iniciativa privada e o terceiro setor, entendida como uma estratégia necessária para

implementar a política e o Plano Nacional de Turismo.

Dessa forma, e tendo em vista o cenário apresentado, o Instituto Lumiart construiu um projeto de ampla capacitação a empreendedores sociais em variadas Regiões Administrativas do Distrito Federal, de forma a prepará-los para atuação no Terceiro Setor, em base à economia criativa, no prospecto de alcançar melhores desempenhos e fomentar a descentralização dos recursos públicos na execução de projetos que impulsionem a economia local, priorizando a temática do Turismo e o intercâmbio de variadas temáticas com demais regiões.

2.3 CONTEXTO DA REALIDADE A SER CONTEMPLADA

No Distrito Federal, por se tratar do polo político nacional, o sistema de fomento é super aquecido, principalmente voltado à economia criativa. A partir disto, grandes organizações se formam no prospecto de democratizar a distribuição de recursos públicos e auxiliar em sua aplicabilidade, em diversas estâncias da sociedade, valorizando aspectos sociais, culturais e também do turismo.

De acordo com Oliveira, Araújo e Silva (2013), a economia criativa pode ser entendida como um conjunto de atividades que utilizam a criatividade como fator de produção de bens e serviços, resultando em conteúdo simbólico. Os autores afirmam que este é um conceito em evolução, mas que a economia criativa potencialmente gera crescimento e o desenvolvimento econômico de um país, além de promover a inclusão social, a diversidade cultural e desenvolvimento humano. Além disso, a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), em 2010, estabeleceu que a economia criativa possui características culturais, econômicas e sociais, que se relacionam com inovações tecnológicas e com propriedades intelectuais em uma mesma dimensão e que, de maneira indireta, a economia criativa gera transbordamentos no setor de turismo e setor de esportes.

Também, de acordo com os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho, o Distrito Federal possuía, em 2016, 1.025.829 vínculos formais de trabalho. Desses, 40.715 eram vínculos que se encontravam em empreendimentos que possuem como atividade principal uma atividade cultural ou relacionada à cultura. Isso significa que a economia criativa empregou 4,0% do total de empregos formais da região em 2016. Dos 40.715 vínculos, 55,5% estavam concentrados em segmentos culturais. Ou seja, os segmentos de atividades culturais empregaram mais de 22 mil funcionários em 2016, ano em que houve crise econômica no país.

A participação da economia criativa do Distrito Federal no mercado de trabalho formal do DF é significativa quando se compara com a participação da economia criativa de outras Unidades Federativas (UFs). No mesmo ano, em 2016, o DF se situava na terceira posição no ranking da participação da economia criativa no mercado de trabalho formal, empregando 4,0% do total de empregados. Apenas dois estados possuíam maior participação: Amazonas, com 6,8%, e São Paulo, com 4,5%. Já em relação ao segmento da Cultura, o DF empregava 2,2% dos vínculos formais em 2016, ocupando a quarta posição no ranking de participação das UFs, percentual um pouco acima da média brasileira, de 2,1%.

Sendo assim, fica nítida que a manutenção dessa participação em destaque torna a economia criativa no Distrito Federal um segmento relevante dentro do contexto nacional e regional. Em termos locais, uma análise a ser feita diz respeito à evolução do setor ao longo do tempo. Ainda, no que diz respeito ao empreendedorismo social e cultural, fica evidente a necessidade de investir ainda mais na capacitação destes agentes em sua formalização e posicionamento neste mercado, de forma a multiplicarem os números apresentados.

2.4 ORIGEM DO ORÇAMENTO PARA A DESPESA

EMENDA PARLAMENTAR 02067.01, vinculada ao Programa de Trabalho 27.392.6219.9075.0102, cuja descrição trata-se de APOIO AO PROJETO / WORKSHOP - 5 PASSOS PARA O DESENVOLVIMENTO.

2.5 OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Capacitar empreendedores sociais das mais variadas Regiões Administrativas do Distrito Federal, sob temáticas de economia criativa e terceiro setor, na ótica do turismo, de forma a estimular o aquecimento econômico descentralizado de todas regiões.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Capacitar novos empreendedores sociais para desenvolverem suas respectivas comunidades;
- Ampliar o acesso de novos empreendedores sociais à capacitação do terceiro setor, quanto economia criativa;
- Estimular a propagação da ideologia do desenvolvimento econômico local;
- Fortificar laços de empreendedores sociais com comunidades próximas, a fim de construir novos projetos;
- Gerar novas perspectivas dos empreendedores sociais para com suas próprias comunidades;
- Promover as estratégias abordadas pelo Plano Nacional do Turismo;
- Incentivar novas atividades de capacitação no terceiro setor, voltadas ao empreendedorismo social;
- Construir novos planos de desenvolvimento econômicos locais, como produto dos workshops.

2.6 METAS

2.6.1 METAS QUANTITATIVAS

- Realizar 07 workshops;
- Formar 300 novos empreendedores sociais;
- Construir 20 planos de desenvolvimento econômico local;

2.6.2 METAS QUALITATIVAS

- Realizar workshops sucintos abordando a temática de desenvolvimento social econômico;
- Formar novos empreendedores sociais com capacidades técnicas de gerenciamento local;
- Construir planos locais que observem às demandas de cada região e apresentem soluções práticas para seu desenvolvimento econômico;

2.7 INDICADORES DE MONITORAMENTO

Metas	Indicadores de Monitoramento	Parâmetro(s) para aferição de cumprimento
Realizar 07 workshops	Registros fotográficos, Divulgações	Relatório, Declarações, ATA
Formar 300 novos empreendedores sociais	Entrega de Certificados, Lista de Inscrição	Lista de Presença
Construir 20 planos de desenvolvimento econômico local	Realização de Congresso e Debates	Dôssie de Planos Finalizados

2.8 FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU PROJETOS E DE CUMPRIMENTO DAS METAS A ELES ATRELADAS

O 05 Passos para o Desenvolvimento Econômico terá a duração de 04 (quatro) meses e prevê a seguinte estrutura:

- Articulação de Empreendedores sociais para implementação dos workshops;
- Realização dos Workshops e construção de planos de desenvolvimento econômicos locais;

Os 5 passos – Capacitação

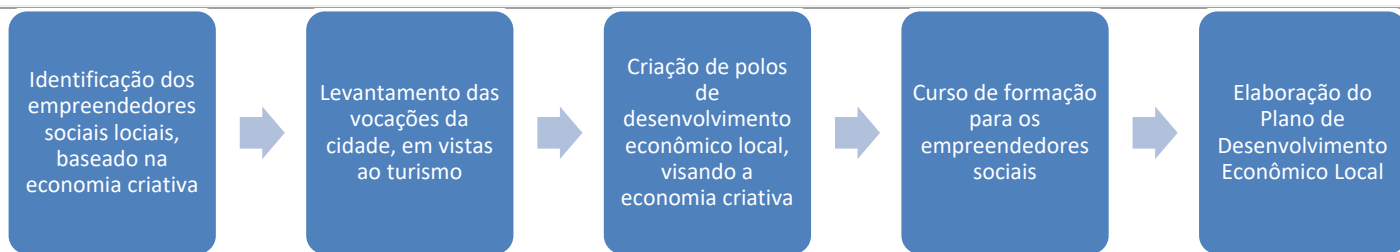
O projeto se refere, como mencionado, à capacitação de empreendedores sociais a partir da implementação de um método original e inédito, denominado 05 Passos para o Desenvolvimento Econômico.

Este recurso trata-se de um produto baseado nos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs), estabelecido pela Cúpula do Milênio das Nações Unidas, que se tratam de 08 objetivos internacionais em que, 191 Estados membros das ONU e pelo menos 22 organizações internacionais, se comprometeram a contribuir, traduzindo-os ao prisma da cultura e turismo.

Estes são:

1. Erradicar a pobreza extrema e a fome;
2. Alcançar o ensino primário universal;
3. Promover a igualdade de gênero e empoderar as mulheres;
4. Reduzir a mortalidade infantil;
5. Melhorar a saúde materna;
6. Combater o HIV/AIDS, a malária e outras doenças;
7. Garantir a sustentabilidade ambiental;
8. Desenvolver uma parceria global para o desenvolvimento

A partir destas metas estabelecidas, o Instituto Lumiart sintetizou seus conceitos e elaborou 05 passos para o desenvolvimento econômico local, visando uma colaboração de Microambiente ao Macro. Estes passos, conforme o fluxograma abaixo, foram pensados para uma implementação objetiva e tangível, de maneira a, de fato, alcançar resultados expressivos.



Este método segue o passo a passo desde o levantamento dos empreendedores sociais locais, a identificação das vocações locais e a formalização de parcerias governamentais e não governamentais para elaboração, execução e monitoramento de políticas públicas compartilhadas, no que tange a temática da economia criativa e turismo. Busca também fortalecer projetos existentes, bem como criar ações emergenciais locais, de acordo com as demandas.

Os encontros – Workshops

Ao todo serão 07 encontros de negócios com cerca de 04h cada, construído de uma forma dinâmica e disruptiva, conduzido para a aplicação do método supracitado (05 Passos para o Desenvolvimento Econômico).

Os workshops serão a etapa prática de implementação deste método. Os cursos tratarão de temas para a gestão compartilhada entre sociedade civil e governo nas políticas públicas que abrangem a temática supracitada. Os mais de 300 participantes vão receber informações para a elaboração de um Plano de Desenvolvimento Econômico Local, a ser executado em suas cidades.

A cada encontro de negócios serão reunidas dois ou três grupos de empreendedores sociais, voltado à economia criativa, para receberem a formação, fortalecerem o estudo e a pesquisa, receberem a orientação para gestão de projetos e melhorarem a identificação e a performance de novos empreendedores sociais.

Tendo em vista a carga horária destes workshops e com objetivo de incentivar ainda mais a fruição de informações, cada encontro terá um momento de comer e beber, utilizando do networking para fortalecer o dinamismo das atividades e ainda estreitar as parcerias entre os empreendedores, a fim de estabelecer um intercâmbio entre às regiões envolvidas.

As regiões administrativas

Tendo em vista que serão 07 workshops realizados em diferentes regiões administrativas, a seleção destas levará em conta o fator geográfico, visando facilitar o acesso de 18 comunidades pré-selecionadas; que são:

- Arapoanga / Vale do Amanhecer
- Arniqueira / Areal
- Águas Claras
- Brazlândia
- Ceilândia
- Cruzeiro
- Estrutural
- Fercal
- Guará
- Itapoã

- Núcleo Bandeirante
- Paranoá
- Planaltina
- Sobradinho I e II
- Sol Nascente / Pôr do Sol

Nesses 07 Workshops, a equipe de palestrantes irá até a Região Administrativa que reunirá mais de uma comunidade próxima, com o objetivo de facilitar a logística destes empreendedores sociais.

A ordem de realização, bem como o conjunto de comunidades contempladas nestas ocasiões, será de acordo com uma estratégia geográfica, realizando o encontro em uma determinada região administrativa que facilite o acesso destes participantes, seguindo o padrão abaixo:

1. Planaltina – agregando empreendedores de Fercal + Planaltina + Sobradinho I e II
2. Arapoanga – agregando empreendedores de Arapoanga + Vale do Amanhecer
3. Itapoã – agregando empreendedores de Itapoã + Paranoá
4. Estrutural – agregando empreendedores de Estrutural + Cruzeiro
5. Guará – agregando empreendedores de Guará + Bandeirante
6. Águas Claras – agregando empreendedores de Águas Claras + Arniqueira + Areal
7. Ceilândia – agregando empreendedores de Ceilândia + Sol Nascente + Pôr do Sol

Os Instrutores

A equipe de mentoria será formada por 04 instrutores / mentores, cada qual responsável por um passo dentro das cinco temáticas e articulados em grupo. O workshop será um evento de encontro único, entre os empreendedores sociais das regiões e os mentores.

Estes mentores serão responsáveis por desenvolver uma metodologia mais coerente e uma dinâmica que estabeleça o sucesso de cada encontro. Por isso, eles terão durante semana para arquitetar a oratória de cada evento de acordo com cada público (levando em conta as diferentes realidades em cada comunidade), em paralelo à equipe técnica que estará responsável pela pré-produção.

Além disso, vale salientar, que os mentores ficarão à disposição das comunidades e seus empreendedores para prestar consultoria, nos mais variados assuntos que englobem às temáticas abordadas, consolidando uma carga horária trabalhada completa.

O material entregue aos empreendedores participantes será uma pasta com bóton, apostila do workshop e um card de acesso a um E-book Completo dos 05 Passos para o Desenvolvimento Econômico, construída em conjunto pelos instrutores, contendo: tudo sobre o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC), as principais leis do Terceiro Setor, Plano Nacional do Turismo, Síntese de Políticas Públicas que englobem a Cultura e Turismo, Como Elaborar Projetos e Captar Recursos no Governo Federal e Distrital, todos temas de forma simplificada.

2.9 RESULTADOS ESPERADOS

O presente projeto tem como objetivo ampliar o acesso ao conhecimento acerca do Terceiro Setor, no que

diz respeito à economia criativa, e seus processos a pessoas ativas na sociedade civil e que fazem parte do ambiente do empreendedorismo social e cultural, para que dessa forma, contribuam para o desenvolvimento de suas respectivas comunidades e deem suporte ao avanço econômico local.

Sendo assim, o resultado esperado é que, após a capacitação destes, haja um aumento considerável na concepção de projetos e atuações que amplie o acesso aos bens culturais no Distrito Federal, de forma a aquecer a economia local e descentralizar os recursos públicos, prevendo um fomento prático do turismo por meio da economia criativa.

Ainda, espera-se que, a partir da estruturação dos planos de desenvolvimento econômico local, se inicie um movimento natural de empenho sob às demandas da sociedade pela própria sociedade civil, através dos empreendedores sociais.

2.10 PROGRAMAÇÃO DETALHADA DO EVENTO

Programação	Data
Workshop 01 Planaltina – agregando empreendedores de Fercal + Planaltina + Sobradinho I e II	03/03/2020
Workshop 02 Arapoanga – agregando empreendedores de Arapoanga + Vale do Amanhecer	10/03/2020
Workshop 03 Itapoã – agregando empreendedores de Itapoã + Paranoá	05/05/2020
Workshop 04 Estrutural – agregando empreendedores de Estrutural + Cruzeiro	07/05/2020
Workshop 05 Guará – agregando empreendedores de Guará + Bandeirante	12/05/2020
Workshop 06 Águas Claras – agregando empreendedores de Águas Claras + Arniqueira + Areal	14/05/2020
Workshop 07 Ceilândia – agregando empreendedores de Ceilândia + Sol Nascente + Pôr do Sol	19/05/2020

2.11 CROQUI DO EVENTO (se houver)

NÃO SE APLICA

3. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Cronograma de Desembolso

Metas	Fase / Etapa	Descrição	Valor	Duração	
				Início	Término
Meta 1	1.1	Articulação e Divulgação com empreendedores sociais locais (Pré-Produção)	R\$ 49.537,50	DEZ	DEZ
	1.2	Realização dos Workshops (Produção)	R\$ 7.650	DEZ	JAN
Meta 2	2.1		R\$ 39.262,50	JAN	MAR
Meta 3	3.1	Prestação de Contas (Pós-Produção)	R\$ 30.600,00	MAR	MAR
	3.2		R\$ 22.950,00	MAR	MAR

4. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (QUADRO GERAL)

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (Meta, Etapa ou Fase)				
Meta	Etapa/Fase	Especificação	Duração	
			Mês	
			Início	Término
1	Descrição da Meta 1 - Realizar 07 workshops		dez	jan
	1.1	Articulação e Divulgação com comunidades locais (Pré-Produção)	dez	dez
	1.2	Realização dos Workshops (Produção)	dez	jan
2	Descrição da Meta 2 - Formar 300 novos empreendedores sociais		jan	mar
	1.4	Realização dos Workshops (Produção)	jan	mar
3	Descrição da Meta 3 - Construir 20 planos de desenvolvimento econômico local		mar	mar
	1.6	Realização dos Workshops (Produção)	mar	mar
	2.1	Prestação de Contas (Pós-Produção)	mar	mar

PERÍODO	SEMANA 1	SEMANA 2	SEMANA 3	SEMANA 4
(Pré-produção) MÊS 1	Contratação da equipe técnica, contratação de terceiros, reunião geral, articulação com comunidades	Articulação com comunidades, parceiros e comércio local, finalização do conteúdo pedagógico, confecções	Abertura de inscrições para os encontros, apresentação de cronograma de atividades aos empreendedores e comércio	Fechamento das inscrições, reunião nas comunidades, primeiro encontro com inscritos e mentores, apresentação ementa geral
(Produção) MÊS 2	Pré-produção para primeiro encontro, articulação com comércio e parceiros, reunião de alinhamento para primeiro encontro,	Realização primeiro encontro. Pré-produção para segundo encontro, articulação com comércio e parceiros, reunião de alinhamento para segundo encontro, coleta de documentação	Realização segundo encontro. Pré-produção para terceiro encontro, articulação com comércio e parceiros, reunião de alinhamento para terceiro encontro, coleta de documentação	Realização terceiro encontro. Pré-produção para quarto encontro, articulação com comércio e parceiros, reunião de alinhamento para quarto encontro, coleta de documentação

(Produção) MÊS 3	Realização quarto encontro. Pré-produção para quinto encontro, articulação com comércio e parceiros, reunião de alinhamento para quinto encontro, coleta de documentação	Realização quinto encontro. Pré-produção para sexto encontro, articulação com comércio e parceiros, reunião de alinhamento para sexto encontro, coleta de documentação	Realização sexto encontro. Pré-produção para sétimo encontro, articulação com comércio e parceiros, reunião de alinhamento para sétimo encontro, coleta de documentação	Realização sétimo encontro. Consultoria Livre, coleta de documentação, reunião geral
(Pós-Produção) MÊS 4	Consultoria Livre. Alinhamento de Prestação de Contas, reunião de documentação final	Relatórios finais, reunião de documentação final	Montagem Pasta de Prestação de Contas	Entrega de relatórios finais e prestação de contas

5. PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS (Plano de Aplicação)

5.1 Planilha Termo de Fomento

PLANILHA TERMO DE FOMENTO					
Meta 1 - Realizar 07 workshops					
Etapa 1.1 - Articulação e Divulgação com comunidades locais (Pré-Produção)					
Descrição	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total	Referência de Preço
Coordenador de Programação - Coordenador Geral do projeto, com o objetivo de manter o itinerário organizado para cumprimento das metas propostas, além de coordenar a inserção de notas atividades no cronograma ao decorrer do projeto.	Semana	04	R\$ 684,00	R\$ 2.736,00	Tabela FGV + IPCA - Item 174
Assistente de Coordenador de Programação - Profissional responsável por auxiliar coordenativamente o projeto quanto as necessidades deste setor, tais atribuições envolvem seguir as instruções delegadas pelo coordenador de	Semana	04	R\$ 408,50	R\$ 1.634,00	Tabela FGV + IPCA - Item 174

programação					
Coordenação Administrativa-Financeira - Empresa e/ou profissional especializada, responsável pela administração dos recursos do projeto e organização financeira, a fim de facilitar a prestação de contas e cumprir com o cronograma de desembolso.	Semana	04	R\$ 650,00	R\$ 2.600,00	Tabela FGV + IPCA - Item 42
Secretário Administrativo-Financeiro - Profissional responsável por auxiliar administrativamente o projeto quanto as necessidades deste setor, tais atribuições envolvem: a reunião de documentos, organização destes, providenciar contratos e demais necessidades cotidianas.	Semana	04	R\$ 1.224,00	R\$ 4.896,00	Tabela FGV + IPCA - Item 116
Produtor Executivo 1 e 2 - Profissional responsável pela articulação das atividades e manipulação dos requisitos para a execução das mesmas, bem como das demais ações inclusas no cronograma de execução.	Semana	04	R\$ 1.138,00	R\$ 4.552,00	Tabela FGV + IPCA - Item 109
	Semana	04	R\$ 1.138,00	R\$ 4.552,00	Tabela FGV + IPCA - Item 22
Instrutores (4) - Serão contratados 04 (quatro) instrutores experientes responsáveis pela execução de 07 (sete) workshops de 04 (quatro) horas cada, além da articulação dos conteúdos aplicados nas mesmas e consultoria individual para cada participante. Atuarão todos os dias na semana que antecede o workshop, providenciando um conteúdo adaptado à realidade de cada comunidade. Além disso, os instrutores estarão responsáveis por prestar livre consultoria no tempo hábil de contratação do projeto, bem como construir em conjunto o material pedagógico.	Semana	16	R\$ 600,00	R\$ 9.600,00	Tabela FGV + IPCA - Item 74
Cartazes - Em formato A3 (29,7 x 42,0cm), 4x0 colorido, papel Offset 90g, para divulgação das ações do projeto.	Unidade	1000	R\$ 0,30	R\$ 300,00	Ata Secult - Item 48.14
Panfletos - Em formato A5 (14,8 x 21,0 cm), 4x4 colorido, papel Offset 90g refilado, para divulgação das ações do projeto.	Unidade	8000	R\$ 0,06	R\$ 480,00	Ata Secult - Item 48.7

Bóton - KIT com 100 unidade + Frete Grátis, 4,5cm redondo, base de alumínio com verso de plástico com alfinete	Unidade	4	R\$ 89,00	R\$ 356,00	Orçamentos (anexo)
Crachá - tamanho 10,5X15 cm, papel couchê ou reciclado 300g. Impressão 4/0 cores. Com furos e cordão cru ou de silicone sem impressão.	Unidade	350	R\$ 3,87	R\$ 1.354,50	Pregão 017/2017 Secult/df – Item 102.4
Banner - Com tamanho 100 x 200cm, 4x0 colorido, lona fosca 280g, com bastão de nylon nas extremidades, sem tripé, para divulgação das ações do projeto.	M2	5	R\$ 42,20	R\$ 211,00	Ata Secult - Item 49.1
Banner Backdrop - Com tamanho 2,93m x 6m, 4x0 colorido, Lona Fosca 280g, Ilhós nas 4 pontas. (a referência utiliza um valor público de uma estrutura com dimensões 50% menores, de forma que o valor da unidade que se pretende utilizar foi calculado como o dobro do valor público)	M2	18	R\$ 45,00	R\$ 810,00	Pregão 017/2017 Secult/df – 18x o valor do Item 103.1
Pasta de Documentos - pastas em PVC 0,30 cristal, medida 22 x 31 cm, impressão externa apenas, cartão 300g	Unidade	350	R\$ 1,96	R\$ 686,00	Pregão 017/2017 Secult/df - Item 102.15
Livreto - em couchê brilho ou fosco 115g, até 20 páginas, tamanho A5, 4/4 (funcional como apostila)	Unidade	350	R\$ 3,51	R\$ 1.288,50	Pregão 017/2017 Secult/df - Item 102.10
Designer - responsável pela construção e aplicação da identidade visual, visando a melhor adequação das confecções.	Diária	20	R\$ 240,00	R\$ 4.800,00	Pregão 002/2019 Secult/df - Item 10
Camisetas - Com composição de 100% poliéster, gola careca e unissex - pintura feita em sublimação.	Unidade	400	R\$ 22,00	R\$ 8.800,00	Pregão 001/2018 - Secult - Item 11.1

Valor Total da Etapa 1.1 R\$ 49.596,00

Etapa 1.2 Realização dos Workshops (Produção)

Descrição	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total	Realização
Coordenador de Programação	Semana	02	R\$ 684,00	R\$ 1.368,00	Tabela FGV + IPCA - Item 174
Assistente de Coordenador de Programação	Semana	02	R\$ 408,50	R\$ 817,00	Tabela FGV + IPCA - Item 174
Coordenação Administrativa-Financeira	Semana	02	R\$ 650,00	R\$ 1.300,00	Tabela FGV + IPCA - Item 42
Secretário Administrativo-Financeiro	Semana	02	R\$ 1.224,00	R\$ 2.448,00	Tabela FGV + IPCA - Item 116
Produtor Executivo 1	Semana	02	R\$ 1.138,00	R\$ 2.276,00	Tabela FGV + IPCA -

					Item 109
Produtor Executivo 2	Semana	02	R\$ 1.138,00	R\$ 2.276,00	Tabela FGV + IPCA - Item 22
Instrutores (4)	Semana	08	R\$ 600,00	R\$ 4.800,00	Tabela FGV + IPCA - Item 74
Valor Total da Etapa 1.2				R\$ 15.285,00	
VALOR TOTAL DA META 1				R\$ 64.881,00	
Meta 2 Formar 300 novos empreendedores sociais					
Etapa 2.1 Realização dos Workshops (Produção)					
Descrição	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total	Realização
Coordenador de Programação	Semana	07	R\$ 684,00	R\$ 4.788,00	Tabela FGV + IPCA - Item 174
Assistente de Coordenador de Programação	Semana	07	R\$ 408,50	R\$ 2.859,50	Tabela FGV + IPCA - Item 174
Coordenação Administrativa-Financeira	Semana	07	R\$ 650,00	R\$ 4.550,00	Tabela FGV + IPCA - Item 42
Secretário Administrativo-Financeiro	Semana	07	R\$ 1.224,00	R\$ 8.568,00	Tabela FGV + IPCA - Item 116
Produtor Executivo 1	Semana	07	R\$ 1.138,00	R\$ 7.966,00	Tabela FGV + IPCA - Item 109
Produtor Executivo 2	Semana	07	R\$ 1.138,00	R\$ 7.966,00	Tabela FGV + IPCA - Item 22
Instrutores (4)	Semana	28	R\$ 600,00	R\$ 16.800,00	Tabela FGV + IPCA - Item 74
Coffee Break - Empresa contratada para fornecimento de lanches em todos os workshops. Contendo água, chá, café, leite, mini sanduíches (com queijo prato e presunto), salgados e doces, biscoitos e frutas.	Unidade	450	R\$ 19,32	R\$ 8.694,00	Planilha de Custo Orçamentária 118/2019 - Prefeitura Municipal de Aripuanã - item 701233
Valor Total da Etapa 2.1				R\$ 62.191,50	
VALOR TOTAL DA META 2				R\$ 62.191,50	
Meta 3 Construir 20 planos de desenvolvimento econômico local					
Etapa 3.1 Realização dos Workshops (Produção)					
Descrição	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total	Realização
Coordenador de Programação	Semana	01	R\$ 684,00	R\$ 684,00	Tabela FGV + IPCA - Item 174
Assistente de Coordenador de Programação	Semana	01	R\$ 408,50	R\$ 408,50	
Coordenação Administrativa-Financeira	Semana	01	R\$ 650,00	R\$ 650,00	Tabela FGV + IPCA - Item 42
Secretário Administrativo-Financeiro	Semana	01	R\$ 1.224,00	R\$ 1.224,00	Tabela FGV + IPCA - Item 116
Produtor Executivo 1	Semana	01	R\$ 1.138,00	R\$ 1.138,00	Tabela FGV + IPCA - Item 109
Produtor Executivo 2	Semana	01	R\$ 1.138,00	R\$ 1.138,00	Tabela FGV + IPCA -

					Item 22
Instrutores (4)	Semana	04	R\$ 600,00	R\$ 2.400,00	Tabela FGV + IPCA - Item 74
Valor Total da Etapa 3.1				R\$ 7.642,50	
Etapa 3.2 Prestação de Contas (Pós-Produção)					
Descrição	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total	Realização
Coordenador de Programação	Semana	02	R\$ 684,00	R\$ 1.368,00	Tabela FGV + IPCA - Item 174
Assistente de Coordenador de Programação	Semana	02	R\$ 408,50	R\$ 817,00	Tabela FGV + IPCA - Item 174
Coordenação Administrativa-Financeira	Semana	02	R\$ 650,00	R\$ 1.300,00	Tabela FGV + IPCA - Item 42
Secretário Administrativo-Financeiro	Semana	02	R\$ 1.224,00	R\$ 2.448,00	Tabela FGV + IPCA - Item 116
Produtor Executivo 1	Semana	02	R\$ 1.138,00	R\$ 2.276,00	Tabela FGV + IPCA - Item 109
Produtor Executivo 2	Semana	02	R\$ 1.138,00	R\$ 2.276,00	Tabela FGV + IPCA - Item 22
Instrutores (4)	Semana	08	R\$ 600,00	R\$ 4.800,00	Tabela FGV + IPCA - Item 74
Valor Total da Etapa 3.2				R\$ 15.285,00	
VALOR TOTAL DA META 3				R\$ 22.927,50	
VALOR TOTAL DO TERMO DE FOMENTO				R\$ 150.000,00	

5.2 Previsão de Receitas

NÃO SE APLICA

O projeto em questão, não prevê bilheteria e nenhuma outra forma de receita, apenas o referido Fomento.

6. EQUIPE DE TRABALHO

Gestão	
Coordenação de Programação	Helio Rosa
Assistente de Coordenação de Programação	Eugênio Piedade
Coordenação Administrativa-Financeira	Tito Santana
Secretário Administrativo-Financeiro	PROJETUS
Produtor Executivo 1	Chico Santana
Produtor Executivo 2	Nubia Santana
Educativo	
Instrutor 1	Tito Santana

Instrutor 2	Helio Rosa
Instrutor 3	Dian Alves
Instrutor 4	Edimilson de Carvalho

7. DECLARAÇÃO

Na qualidade de Presidente da OSC, declaramos, para fins de provação junto à Secretaria de Estado do Esporte, Turismo e Lazer do Distrito Federal, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistem qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro do Distrito Federal ou qualquer órgão ou entidade da administração pública do Distrito Federal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos do Distrito Federal, na forma deste Plano de Trabalho.

Nestes Termos,
Pede Deferimento.

Brasília, 10/12/2019


Victor Gustavo de Santana Miranda

7. APROVAÇÃO DO SUBSECRETÁRIO/SECRETÁRIO ADJUNTO

Aprovo o presente Plano de Trabalho

Brasília-DF, ____/____/2019

ASSINATURA